

INTERSECÇÕES ENTRE PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL, PESQUISAS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NO CENTRO DE PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFS – CEMDAP

Joaquim Tavares da Conceição¹
Paulo Mateus Silva Vieira²

Resumo: Este artigo discute as intersecções entre preservação documental e a realização de pesquisas e atividades pedagógicas em um centro de memória no espaço escolar, tomando como objeto específico o Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS (Cemdap). O objetivo principal foi perquirir a respeito da constituição do centro e de seu acervo e as potencialidades ou resultados das atividades efetivamente desenvolvidas. A pesquisa está inserida na área da História da Educação, especialmente dentro do eixo temático que discute questões relacionadas com acervos, arquivos e centros de memória da escola ou da educação e a noção de patrimônio histórico educacional. O Cemdap foi constituído em 2016 como resultado de ações de preservação do acervo documental permanente do Colégio de Aplicação da UFS. Atualmente o acervo é formado por documentos de gênero textual, audiovisual, iconográfico, bibliográfico e cultura material. A partir deste acervo são desenvolvidas atividades de organização documental, realização de pesquisas historiográficas e ações pedagógicas com a participação de estudantes da educação básica, da graduação e da pós-graduação.

Palavras-chave: Centro de Documentação e Pesquisa. Colégio de Aplicação. História da Educação.

INTERSECTIONS BETWEEN DOCUMENT PRESERVATION, RESEARCH, AND PEDAGOGICAL ACTIVITIES AT THE CENTER OF RESEARCH, DOCUMENTATION AND MEMORY OF THE LABORATORY SCHOOL OF UFS – CEMDAP

Abstract: This article discusses the intersections between document preservation and the conduct of research and pedagogical activities at a memory center within the school environment, with a specific focus on the Center of Research, Documentation, and Memory of the Laboratory School of UFS (Cemdap). The main objective was to inquire about the establishment of the center and its collection, as well as the potential or outcomes of the activities that have been effectively carried out. The research falls within the field of the History of Education, particularly in the thematic area that explores issues related to archives, records, and memory centers in schools or in education, and the concept of educational historical heritage. Cemdap was established in 2016 as a result of actions to preserve the permanent documentary collection of the Laboratory School of UFS. Currently, the collection comprises documents of textual, audiovisual, iconographic, bibliographic, and material

¹ Pós-Doutorado em Educação pela UNICAMP. Doutor em História pela UFBA. Mestre em Educação pela UFS. Graduado em História pela UFS. Professor Titular na UFS. Líder do Grupo de Pesquisa em História da Educação: Memórias, sujeitos, saberes e práticas educativas. Fundou e coordena o Centro de Pesquisa Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS. E-mail de contato: jtc20111@academico.ufs.br.

² Doutorando em Educação pela UFS. Mestre em Educação pela UFS. Graduado em Pedagogia pela UFS. Membro do Grupo de Pesquisa em História da Educação: Memórias, sujeitos, saberes e práticas educativas da UFS. Compõe a equipe do Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS. E-mail de contato: paulorowling7@gmail.com.

culture nature. Activities such as document organization, historiographic research, and pedagogical actions involving students from basic education, undergraduate, and postgraduate levels are conducted based on this collection.

Keywords: Documentation and Research Center. Laboratory School. History of Education.

**INTERSECCIONES ENTRE LA PRESERVACIÓN DE DOCUMENTOS,
INVESTIGACIONES Y ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS EN EL CENTRO DE
INVESTIGACIÓN, DOCUMENTACIÓN Y MEMORIA DEL COLEGIO DE
APLICACIÓN DE LA UFS - CEMDAP**

Resumen: Este artículo analiza las intersecciones entre la preservación de documentos, la investigación y las actividades pedagógicas en un centro de memoria dentro del entorno escolar, con un enfoque específico en el Centro de Investigación, Documentación y Memoria del Colegio de Aplicación de la UFS (Cemdap). El objetivo principal fue investigar la constitución del centro, su colección y las potencialidades o resultados de las actividades llevadas a cabo. La investigación se ubica en el campo de la Historia de la Educación, particularmente en el eje temático que aborda cuestiones relacionadas con archivos, registros y centros de memoria en la educación, así como la noción de patrimonio histórico educativo. Cemdap se estableció en 2016 como resultado de acciones para preservar la colección documental permanente del Colegio de Aplicación de la UFS. Actualmente, la colección está compuesta por documentos de carácter textual, audiovisual, iconográfico, bibliográfico y material cultural. A partir de esta colección, se llevan a cabo actividades de organización de documentos, investigaciones historiográficas y acciones pedagógicas que involucran a estudiantes de educación básica, pregrado y posgrado.

Palavras-clave: Centro de Documentación e Investigación. Colegio de Aplicación. Historia de la Educación.

Introdução

Este artigo discute as intersecções entre preservação documental, pesquisa e atividades pedagógicas em um centro de memória no espaço escolar, tomando como objeto específico o Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS (Cemdap). O objetivo principal foi investigar a respeito da constituição deste centro e de seu acervo e principalmente como o mesmo tem fomentado a organização e preservação da documentação histórica da instituição, a produção e difusão do conhecimento e a realização de atividades pedagógicas³.

A pesquisa está inserida na área da História da Educação, especialmente dentro do

³ A pesquisa integra o projeto *Identidade e responsabilidade histórica. Organização e preservação de documentos no Centro de Pesquisa Documentação e Memória do Colégio de Aplicação – UFS*, financiado por meio da Chamada Universal CNPq/MCTI/FNDCT N° 18/2021.

eixo temático que discute questões relacionadas com a promoção de pesquisas acadêmicas, como também a experiência com a organização de arquivos, acervos ou centros de memória da escola ou da educação, além da utilização do patrimônio histórico educacional no processo de formação de estudantes (CONCEIÇÃO; PAULILO, 2023). Igualmente, são ações que difundem as produções da área da História da Educação e procuram fomentar a inserção de iniciantes em atividades de pesquisa e a valorização do patrimônio educacional preservado.

O Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação (Cemdap), objeto deste artigo, foi constituído em 2016 como resultado de ações de preservação do acervo documental permanente do Colégio de Aplicação da UFS. Atualmente o acervo é formado por documentos de gênero textual, audiovisual, iconográfico, bibliográfico e cultura material (CONCEIÇÃO, 2022). A partir deste acervo são desenvolvidas atividades de organização documental, realização de pesquisas historiográficas e ações pedagógicas com os estudantes.

A pesquisa documental consistiu no levantamento de informações no acervo do Cemdap e no Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe e de referências bibliográficas relacionadas com a temática. Foram tomados como fonte a documentação permanente (histórica) do Colégio de Aplicação e dissertações e teses relacionadas com a história do Colégio e/ou produzidas a partir da documentação custodiada no Cemdap.

Além da introdução, o artigo está estruturado em quatro tópicos e as considerações finais. No primeiro, trata-se de uma discussão a respeito de centro de memória no espaço escolar, destacando o caso do Colégio de Aplicação da UFS. O segundo é focado nas ações de organização documental realizadas no Cemdap, com destaque para os gêneros da documentação constantes do acervo e as principais práticas de preservação e organização documental realizadas. Já o terceiro tópico, destaca aspectos da efetivação da “didática do patrimônio histórico educacional” realizada no espaço e com o acervo do Cemdap. O último tópico, revela com a documentação custodiada no Cemdap tem contribuído para a produção de fontes para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas. Por fim, as considerações finais, arremata as realizações e potencialidades das ações de organização documental, atividades pedagógicas e de pesquisa no Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS (Cemdap).

Centro de memória no espaço escolar. O Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS

Fundado em 30 de junho de 1959, pelo Monsenhor Luciano José Cabral Duarte, o Ginásio de Aplicação da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe foi autorizado a funcionar em 7 de julho de 1959 e iniciou suas atividades com 30 alunos, no ano de 1960. Em 1965 passou a ser chamado de Colégio de Aplicação, por passar a oferecer o curso colegial. No ano de 1968, tanto a Faculdade Católica de Filosofia quanto o Colégio de Aplicação foram incorporados à Fundação Universidade Federal de Sergipe. Com a incorporação à Universidade, passou a ser denominado de Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CEMDAP, 1959).

Na fase em que o Colégio estava vinculado à Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, de 1959 a 1968, o perfil discente apresentava a predominância de estudantes brancos, filhos, em sua maioria, de profissionais liberais, funcionários públicos, comerciantes e produtores rurais. Além disso, foi constatada a predominância de alunos “[...] residentes em bairros da capital sergipana (Centro, São José e Treze de Julho) onde se concentravam populações de maior poder aquisitivo e provenientes de escolas privadas” (MELO; CONCEIÇÃO, 2021, p. 89). Com a incorporação do Colégio de Aplicação à Universidade Federal de Sergipe, em 1968, e no decorrer do período de 1969 a 1981, ocorreram mudanças no perfil discente do Colégio, resultante do ingresso de estudantes provenientes de escolas públicas e/ou de famílias de renda baixa (ALMEIDA; CONCEIÇÃO, 2023).

Visando a preservar a memória institucional do Colégio de Aplicação, no ano de 2016, foi criado o Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS (Cemdap). O Cemdap resultou de um projeto iniciado em 2013, intitulado “Constituição de acervo documental do Colégio de Aplicação: Organização de documentação escolar permanente (Histórica)”, coordenado pelo professor Dr. Joaquim Tavares da Conceição, que iniciou a recolha e organização em pacotilhas de parte da documentação permanente do Colégio. Com a criação do Cemdap, toda a documentação permanente (histórica) do Colégio passou a ser custodiada neste centro de memória que é localizado no prédio escolar desse Colégio de Aplicação.

A discussão a respeito de centros de memória reporta evidentemente às questões ou

sentidos da memória. Para Molina e Araki (2016), a memória é o registro de fatos ocorridos ao longo da nossa existência. Esse registro é acionado a partir de elementos que podem despertar tais recordações: fotografias, objetos, cartas etc. Camargo e Goulart (2015) reforçam esse conceito, remetendo à memória, não somente ao ato de fixar, mas também de “(...) evocar experiências passadas” (CAMARGO; GOULART, 2015, p. 91). No entanto, no espaço escolar, evocar as experiências vai além de um processo mecânico, rígido. Para que as memórias institucionais possam ser preservadas e acionadas quando deparadas com estímulos, é preciso que tenham existido na construção dessas memórias rituais que fixassem tais lembranças:

[...] los sujetos pueden asumir que la memoria no es solo um ejercicio de recuerdo, efêmero o estable y duradero, sino el sustrato de una cultura encarnada a través de toda la cadena de ritualidades en que se sustancia el cotidiano escolar, esto es, una tradición ontológicamente incorporada ala construcción de nuestra propia subjetividade. (ESCOLANO, 2015, p. 55)

Camargo e Goulart (2015) conceituam “centro de memória” como a unidade de controle que evita a dispersão e a fragmentação de algo que está em toda parte (CAMARGO; GOULART, 2015). Nas palavras de Pazin (2015) um centro de memória tem como objetivo “[...] reunir, organizar, conservar e produzir conteúdo a partir da memória institucional, presente tanto na documentação histórica da organização quanto na memória de seus colaboradores e de outros atores relacionados à vida institucional” (PAZIN, 2015, n.p.). No ambiente escolar tais centros se constituem como um espaço institucional responsável por manter o patrimônio salvaguardado, onde as memórias não serão perdidas, uma vez que a documentação e demais objetos preservados terão como objetivo evocar a memória escolar em contextos adversos que contribuem para o fortalecimento da identidade da instituição. São considerados como espaços híbridos, visto que o conteúdo salvaguardado tem aspectos arquivísticos, bibliográficos e/ou museológicos (CAVALCANTI, 2017). Neste sentido, o Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS (Cemdap) reúne, preserva, divulga a documentação e/ou patrimônio material e imaterial acerca da memória institucional, além de atuar como espaço de referência para a realização de pesquisas e de atividades pedagógicas dentro da própria instituição (CONCEIÇÃO, 2021; 2022).

Para Camargo e Goulart (2015) o ponto de partida para os projetos de preservação da memória constitui-se em “[...] um momento de redefinição da identidade institucional [...] ou ainda as datas comemorativas, que comumente provocam a reunião de fontes retrospectivas” (CAMARGO; GOULART, p. 66, 2015). Assim, segundo as autoras, um centro de memória pode contribuir para o fortalecimento da identidade, seus valores e suas especificidades e mesmo a compreensão do lugar da instituição na sociedade. Segundo Souza (2013), a preservação do patrimônio escolar tem sua importância relacionada com a memória “[...] remetendo a seus vínculos com a formação da infância e da juventude e a espaço de transmissão de cultura e processos de construção de subjetividades e de identidades” (p. 212). Paulilo (2023) reforça essa ideia ao destacar a importância do centro de memória em preservar e contribuir com as pesquisas a partir do seu acervo, bem como em ser uma ferramenta útil para o ensino de história. De fato, a preservação de acervos da escola ou da educação tem permitido o levantamento de questionamentos e compreensões das atividades de sujeitos e de outros aspectos da história das instituições educativas, além de funcionar como um espaço de preservação e reflexão constante da memória institucional (FRANÇA, 2011; CONCEIÇÃO *et al.*, 2018).

No Colégio de Aplicação da UFS o centro de memória, denominado Centro de Pesquisa, Documentação e Memória, funciona em uma sala específica dentro do próprio colégio e serve como local de salvaguarda da documentação histórica da instituição. Sua consolidação passou por diversos desafios relacionados à identificação de locais de guarda dos documentos escolares, à escassa mão de obra e à garantia de um espaço específico para a realização de suas atividades. O Cemdap é responsável pela preservação da documentação histórica do Colégio de Aplicação da UFS, além de difundir e disponibilizar o acervo para consultas e promover pesquisas e ações relacionadas com a sensibilização por meio do patrimônio histórico educacional preservado.

Atividade de organização documental no Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS

O roteiro das ações dos pesquisadores da área da História da Educação, envolvidos com os acervos ou arquivos escolares ou da educação, iniciaram ou iniciam quase sempre de um interesse

relacionado com o levantamento de fontes para uma determinada pesquisa historiográfica nesses espaços. As primeiras investidas acabaram por diagnosticar condições precárias da documentação e isso motivou a proposição de ações para a preservação dos acervos (VIDAL, 2017). O processo de organização da documentação histórica do Colégio de Aplicação da UFS também seguiu esse percurso. Assim, antes mesmo da criação do Cemdap, as ações preservacionistas estiveram relacionadas com o projeto “Constituição de acervo documental do Colégio de Aplicação. Organização de documentação escolar permanente (Histórica)” que buscou produzir compreensões a respeito da história da instituição e/ou dos seus agentes educativos. Nesse primeiro momento, foi realizada a identificação e levantamento de parte da documentação histórica e o acondicionamento dos documentos em pacotilhas e a inserção dos dados em uma lista descritiva a respeito do conteúdo de cada pacotilha. Com a criação do Cemdap, e o desenvolvimento de novos projetos integrados, as pacotilhas organizadas foram acondicionadas em armários e caixas, como apresentados na figura a seguir:

Figura 1: Caixas e pacotilhas do Cemdap.



Fonte: Vieira (2023).

Os documentos históricos salvaguardados no Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS podem ser classificados em cinco gêneros: documentação textual, documentos iconográficos, material bibliográfico, objetos tridimensionais e documentação audiovisual. A figura a seguir apresenta um infográfico que ilustra esses gêneros da documentação do Cemdap.

Figura 2: Gêneros da documentação do acervo do CEMDAP



Fonte: Vieira (2023).

A maior parte da documentação é constituída pela documentação textual, representada pelos documentos manuscritos, datilografados, digitados e impressos. Observando o levantamento do acervo feito por Cabral (2023), a documentação textual engloba provas, cadernetas, certidão de nascimento, atestados, boletins, declarações, dossiês, atas e os ofícios. Para descrever e catalogar essa documentação foi construído um inventário denominado *Inventário⁴ do Acervo Permanente do Colégio de Aplicação*. Tal instrumento “[...] expressa a classificação dos documentos e as suas séries documentais de acordo com a sua função” (CABRAL, 2023, p. 121). O inventário⁵ dos documentos do Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS foi elaborado por Anne Emilie Souza de Almeida Cabral, como parte dos resultados de sua tese de doutorado, intitulada *Organização do arquivo escolar do Colégio de Aplicação da UFS: preservação do patrimônio histórico educacional e potencialidades para a escrita da História da Educação*, defendida em 2023. A autora classificou os documentos textuais nas seguintes funções: Administração; Ensino-Aprendizagem; Pedagógico-Científica e Pedagógico Cultural. Todas

⁴ Inventário da documentação permanente (histórica) do Colégio de Aplicação disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/17597/3/ANNE_EMILIE_SOUZA_ALMEIDA_CABRAL-Inventario.pdf Acesso em 31.5.2023.

⁵ Inventário da documentação permanente (histórica) do Colégio de Aplicação disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/17597/3/ANNE_EMILIE_SOUZA_ALMEIDA_CABRAL-Inventario.pdf Acesso em 31.5.2023.

as funções têm subfunções nas quais são delineadas as atividades desenvolvidas em cada uma delas. Catalogados dessa forma, os documentos textuais são acessados com mais rapidez pelos pesquisadores e, além disso, seu conteúdo – descrito no inventário – possibilita olhares para novas pesquisas na área da História da Educação (CABRAL, 2023).

A documentação presente no Cemdap, em especial os dossiês dos estudantes, está em processo de digitalização, que “[...] consiste em transferir um documento de seu suporte original para a forma de uma imagem digital [...]” (CAVALCANTI, 2017, p. 179). A digitalização é considerada uma técnica atual de preservação, uma vez que legislações mais antigas determinavam que os documentos fossem registrados em suporte de papel, microfilmagem e *CD ROOM* (CABRAL, 2023). O equipamento utilizado no processo de digitalização da documentação do Cemdap é o *FUJITSU Image Scanner ScanSnap SV600*⁶, cuja função está em capturar, por meio de um sensor, as informações do documento físico (fotos, ilustrações e textos), permitindo que tal documento seja convertido para o formato digital. Como ilustrado na figura 3, o documento é posicionado no *scanner*, de forma que uma luz o ilumine; logo após “[...] um sensor capta a luz refletida [...] formando assim uma imagem digital”. (ALECRIM, 2004).⁷

Figura 3: Processo de digitalização dos documentos do CEMDAP



Fonte: Vieira (2023).

⁶ O *scanner* utilizado no Cemdap foi adquirido com recurso do CNPq, por meio da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT N° 18/2021. Processo: 407717/2021-8.

⁷ Os detalhes técnicos sobre digitalização foram retirados do *site* Infowester. Disponível em: <https://www.infowester.com/scanners.php>. Acesso em: 10 abr. 2023.

O processo de digitalização do documento físico torna-se uma prática preservacionista, uma vez que a documentação pode ser perdida, ou até mesmo tenha a legibilidade comprometida devido ao desgaste do papel. A digitalização também possibilita que mais pessoas tenham acesso àquela documentação, já que, estando na tela do computador, o arquivo pode ser compartilhado com outros pesquisadores na *internet*. Nesse caso, digitalizar não tira a importância do documento físico, mas garante que ele não sofra danos pelo mau manuseio e demais reações químicas que afetam o ambiente e a estrutura do papel.

Didática do patrimônio histórico educacional no Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS

O pesquisador espanhol Pablo Álvarez Dominguez (2018) ressalta a importância que se tem dado à pesquisa e à utilização do patrimônio educativo em atividades pedagógicas na Espanha, resultando disso o surgimento de uma linha de pesquisa relacionada com a temática centrada no patrimônio e sua introdução “[...] como conteúdo específico para a formação de futuros profissionais da educação. Desta forma, nas Faculdades Espanholas de Educação, está a ser desenvolvida uma variada oferta curricular relacionada com esta disciplina” (DOMÍNGUEZ, 2018, p. 304). Algo que o autor destaca como uma “Didáctica del Patrimonio Educativo” utilizada com a finalidade de “[...] sensibilizar a la ciudadanía en la necesidad de estudiar y recuperar el patrimonio educativo” (DOMÍNGUEZ, 2018, p. 296). Vidal (2017) também destaca a importância do “[...] papel educativo do patrimônio material e imaterial” da escola ou da educação (p. 250). No mesmo sentido, Escolano (2020) também discute o valor do patrimônio educativo como “um elemento cultural, com fortes valências formativas” (p. 3).

Dentro desta perspectiva, além das práticas de preservação documental, o Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação – CEMDAP proporciona atividades educativas tanto para estudantes do próprio colégio quanto para estudantes da graduação da Universidade Federal de Sergipe. As atividades envolvem o conhecimento de aspectos da cultura educacional brasileira e da educação patrimonial a partir da amostra dos diferentes gêneros documentais existentes no acervo. Durante as visitas dos estudantes são apresentados a eles diferentes gêneros de documentos do acervo, sejam eles textuais, iconográficos, tridimensionais, bibliográficos ou audiovisuais, como também são instigados a

compreenderem os significados das informações registradas nos documentos e o seu valor para a compreensão da história institucional e da cultura educacional como um todo.

A figura 4, por exemplo, trata-se de um registro de uma típica visita realizada com estudantes da Educação Básica do Colégio de Aplicação da UFS, especificamente do 6º ano do ensino fundamental e também por estudantes de cursos de graduação. Essas visitas são agendadas pelos professores e seus estagiários ou bolsistas envolvidos nos Programas Institucionais de Residência Pedagógica (RP) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), como parte dos projetos de ensino dos respectivos programas ou plano de estágio. As visitas pedagógicas envolvem as disciplinas de todas as áreas o que demonstra o caráter interdisciplinar do centro de pesquisa e memória, uma vez que a documentação pode ser trabalhada em várias áreas do conhecimento. As atividades desenvolvidas têm como intuito despertar nos estudantes noções de memória, educação patrimonial e o conhecimento a respeito da história do Colégio e da própria Universidade.

Figura 4: Apresentando o Cemdap aos estudantes do 6º ano do Colégio de Aplicação da UFS.



Fonte: Vieira (2023).

Na sequência a figura 5, ilustra um registro de visitas de estudantes da graduação, com o objetivo de apresentar o acervo e despertar nos estudantes novos olhares para a compreensão da cultura educacional e mesmo a identificação de potencialidades de fontes para a realização de pesquisas.

Figura 5: Apresentando o Cemdap aos estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe (2023)



Fonte: Vieira (2023).

A pesquisa e a escrita da história da educação

Pesquisadores ressaltam o perigo da incompletude do trabalho de organização documental, no âmbito da história da educação, caso não se efetive a problematização e investigação histórica. Neste sentido, o pesquisador italiano Roberto Sani (2019) destaca a importância ou centralidade da abordagem historiográfica no desenvolvimento da linha de pesquisa do patrimônio histórico educativo, no âmbito da história da educação. Portanto, dentro da perspectiva de valorização da documentação escolar como patrimônio educacional, a equipe do Cemdap tem desenvolvido a realização de pesquisas (quadro 1), em sua grande parte, resultantes da atuação de pesquisadores e estudantes membros do Grupo de Pesquisa em História da Educação: Memórias, sujeitos, saberes e práticas educativas (GEPHED/CNPq/UFS), vinculados ou egressos do Programa de Pós-graduação em Educação da UFS (PPGED/UFS), além de graduandos em iniciação científica.

A preservação do acervo do Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS também possibilita a salvaguarda de potenciais fontes para o desenvolvimento de pesquisas. A esse respeito, uma busca de trabalhos acadêmicos revelou seis dissertações e três teses defendidas no âmbito da linha de pesquisa História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação, as quais utilizaram como fonte a documentação salvaguardada no Cemdap. O quadro a seguir apresenta informações básicas destes trabalhos acadêmicos levantados.

Quadro 1: Teses e dissertações desenvolvidas com a documentação do Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS – CEMDAP

| Nº | Título do trabalho | Autor | Tipo | Instituição | Ano |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------|-------------|------|
| 1 | Entre fatos e relatos: as trajetórias de Carmelita Pinto Fontes e Rosália Bispo dos Santos na educação sergipana (1960-1991) | Ane Rose de Jesus Santos Maciel | Dissertação | UFS | 2016 |
| 2 | "Flagrando a vida": trajetória de Lígia Pina – professora, literata e acadêmica (1925-2014) | José Genivaldo Martires | Dissertação | UFS | 2016 |
| 3 | Um olhar sobre a história da organização curricular da educação física no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (1959-1996) | Mariza Alves Guimarães | Dissertação | UFS | 2016 |
| 4 | Memórias de estudantes egressos do Ginásio de Aplicação da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe (1960-1968) | Joelza de Oliveira Santos | Dissertação | UFS | 2019 |
| 5 | Ecos de um Brasil francófono: a língua francesa no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (1960 – 2013) | Ricardo Costa dos Santos | Tese | UFS | 2020 |
| 6 | Cartografia Estudantil no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (1969-1981) | Sayonara do Espírito Santo Almeida | Tese | UFS | 2021 |
| 7 | Educação, ensino e literatura: a trajetória da professora Maria da Conceição Ouro Reis no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (1973-1991) | Alfredo Bezerra dos Santos | Dissertação | UFS | 2022 |
| 8 | Organização do arquivo escolar do Colégio de Aplicação da UFS: preservação do patrimônio histórico educacional e potencialidades para a escrita da História da Educação | Anne Emilie Souza De Almeida Cabral | Tese | UFS | 2023 |
| 9 | Preservação, sentidos e usos da memória e história. O patrimônio histórico-escolar em cena no Colégio de Aplicação da UFS (2000-2022) | Paulo Mateus Silva Vieira | Dissertação | UFS | 2023 |

Fonte: Conceição (2022) e Vieira (2023).

Em relação aos trabalhos apresentados no quadro 1, os três primeiros, defendidos em 2016, utilizaram as fontes do Cemdap ainda em seu processo inicial de criação, com a “[...]”

documentação já captada e organizada em ações de projetos” (CONCEIÇÃO, 2022, p. 152). O primeiro deles foi a dissertação defendida em 2016, por Ane Rose de Jesus Santos Maciel, sob o título “Entre fatos e relatos: as trajetórias de Carmelita Pinto Fontes e Rosália Bispo dos Santos na educação sergipana (1960-1991)”. Entre os documentos levantados por essa pesquisadora, encontram-se: atas, atestado, correspondências, declaração, livros de registros, ofícios, procuração, regimentos, relatórios, solicitações, além de relações de provas, livros, corpo docente e materiais. Outro pesquisador, cujo trabalho também se encontra no quadro 1e que utilizou as fontes do Cemdap, foi José Genivaldo Martires, com sua dissertação defendida em 2016 e intitulada “‘Flagrando a vida’: trajetória de Lígia Pina – professora, literata e acadêmica (1925-2014)”. Esse autor deixou evidente em sua escrita que o Cemdap ainda estava em sua fase inicial de organização e como esse centro auxiliou em sua pesquisa (MARTIRES, 2016).

O terceiro e último trabalho dessa primeira etapa, cuja defesa deu-se em 2016, quando o Cemdap estava ganhando forma, foi a dissertação intitulada “Um olhar sobre a história da organização curricular da educação física no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (1959-1996)”, de Mariza Alves Guimarães (GUIMARÃES, 2016). A pesquisadora utilizou alguns documentos já organizados no Cemdap como fontes na escrita de sua dissertação, dentre eles destacam-se: relatórios, livro de atas, fotografias.

Em 2019, com a organização do Cemdap já em avançado desenvolvimento, outra pesquisa foi elaborada, desta vez a dissertação de Joelza de Oliveira Santos, intitulada “Memórias de estudantes egressos do Ginásio de Aplicação da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe (1960-1968)”. A autora priorizou a utilização em sua pesquisa de fontes orais do acervo do *Banco de Histórias do Colégio de Aplicação da UFS. Identidade e pertencimento nas memórias de estudantes e professores Cemdap* (SANTOS, 2019). Além das entrevistas, Santos (2019) também fez referência a outros documentos, dentre eles: documentos da fundação do Ginásio de Aplicação, histórico do Ginásio, livro de atas, tabela de preços das mensalidades, regimento interno, recibos de mensalidades, caderneta escolar e Caderno de Memórias.

Os trabalhos de higienização, catalogação e organização do acervo do Cemdap continuaram a se estabelecer. Em 2020, Ricardo Costa dos Santos defendeu sua tese, com o

título “Ecos de um Brasil francófono: a língua francesa no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (1960 – 2013)”, cuja “[...] investigação foi realizada, prioritariamente, no Arquivo do Colégio de Aplicação e no Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação/Cemdap [...]”. (SANTOS, 2020, p. 32). O autor utilizou como fonte as entrevistas do Banco de Histórias do Colégio de Aplicação da UFS, como também as atas, avaliação de francês, relação do corpo docente e das disciplinas, fotografias, entre outros documentos do acervo do Cemdap.

Em 2021, Sayonara do Espírito Santo Almeida defendeu a tese de doutoramento intitulada “Cartografia Estudantil no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (1969-1981)”. De acordo com essa autora, a escolha do objeto decorreu da potencialidade de fontes preservadas no Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS – CEMDAP, o que possibilitou um número significativo de informações a respeito do perfil discente do Colégio (ALMEIDA, 2021). Além disso, Almeida fez uso das entrevistas com ex-alunos e ex-professores presentes no Banco de Histórias (ALMEIDA, 2021).

Alfredo Bezerra dos Santos, em 2022, teve sua dissertação de mestrado aprovada com o título “Educação, ensino e literatura: a trajetória da professora Maria da Conceição Ouro Reis no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (1973-1991)”, e, como os três últimos pesquisadores citados anteriormente, Santos (2022) também recorreu às entrevistas do Banco de Histórias, além de documentos preservados no Cemdap e relacionados com a trajetória profissional no Colégio de Aplicação da UFS da professora Maria da Conceição Ouro Reis (SANTOS, 2022).

Defendida em 2023, a tese de Anne Emilie Souza de Almeida Cabral, intitulada “Organização do arquivo escolar do Colégio de Aplicação da UFS: preservação do patrimônio histórico educacional e potencialidades para a escrita da história da educação”. A pesquisa teve como objetivo a organização intelectual da documentação permanente do Colégio de Aplicação da UFS, custodiada no Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação. Entre os documentos utilizados estão portarias, relação do corpo docente, regimento interno, histórico do colégio, livro de registros, normas para contratação de professores, ofícios, relatório anual, dossiês de estudantes e documentação audiovisual

(entrevistas do banco de histórias) (CABRAL, 2023).

Também defendida em 2023, a dissertação de Paulo Mateus Silva Vieira, com o título “Preservação, sentidos e usos da memória e história. O patrimônio histórico-escolar em cena no Colégio de Aplicação da UFS (2000-2022)”, objetivou investigar as ações de preservação e/ou difusão da memória institucional e/ou do patrimônio histórico-escolar em colégios de aplicação, tomando como objeto de análise específico o Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe e as práticas preservacionistas do Cemdap. O autor utilizou um levantamento dos diferentes gêneros documentais existentes no respectivo centro de memória, bem como das atividades desenvolvidas no mesmo.

Cabral (2023), ao analisar o *Inventário de Acervo Documental Permanente do Colégio de Aplicação da UFS*, constatou os seguintes temas que podem servir como objeto para pesquisas futuras: Discussões em pauta, debates, conflitos, orientações e projetos pedagógicos, orientações da escola; aspectos de trajetórias docente e de gestão; relações com a Universidade ou comunidade externa; funções do Colégio de Aplicação; aspectos relacionados com perfil discente e/ou de estagiário; matrícula, transferência, desistência de discentes; disciplinas ministradas; parcerias entre o Colégio de Aplicação e outras instituições; relação família/escola, escola/aluno; perfil dos professores que atuaram no Colégio de Aplicação, forma de acesso, ano em que iniciaram, ano em que finalizaram o trabalho escolar; história das disciplinas do Colégio de Aplicação no decorrer dos anos em que funciona a instituição escolar; caracterização da cultura material presente no Colégio de Aplicação; a arquitetura escolar do Colégio de Aplicação: o uso dos espaços e as suas transformações; caracterização dos trabalhos dos gestores escolares e a organização da escola; perfil dos alunos do Colégio de Aplicação: formas de acesso, conteúdo dos exames de seleção, alunos classificados, avaliações dos exames; as práticas pedagógicas de estágio no Colégio de Aplicação: atuação, disciplinas, conflitos e parceria de estágio dos licenciados; as atividades e os cursos de extensão para e/no Colégio de Aplicação; os eventos culturais como prática pedagógica do Colégio de Aplicação: identificação das festas, espetáculos e outras ações; a participação dos jogos escolares e extraescolares do Colégio de Aplicação: alunos atletas; professores treinadores e esportes (CABRAL, 2023).

Considerações finais

Procuramos explorar as intersecções entre a preservação documental e a realização de pesquisas e atividades pedagógicas em um centro de memória no espaço escolar, com foco no Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS (Cemdap). O Cemdap, criado em 2016, surgiu como resultado de esforços de preservação do acervo documental histórico do Colégio de Aplicação da UFS e é composto por gêneros documentais textuais, audiovisuais, iconográficos, bibliográficos e materiais culturais. A partir desse acervo, compreendido como patrimônio histórico educacional, são conduzidas atividades de preservação documental, pesquisas historiográficas e ações educativas envolvendo estudantes da educação básica, graduação e pós-graduação.

As atividades pedagógicas, ou a “didática do patrimônio educativo” desenvolvidas no Cemdap não se restringem a perspectiva da divulgação de ensino de determinados conteúdos de disciplinas, mas ao conhecimento sobre a própria escola, de seus agentes educativos e a historicidade dos processos educativos e/ou da cultura educacional de uma forma mais ampla. Nesse sentido, a cultura material preservada no Cemdap mostrou-se relevante para esses ensinamentos e questionamentos dos sentidos da cultura escolar de uma forma mais ampla e mesmo a formação da consciência histórica.

Além disso, o Cemdap coloca-se com o potencial fomentador do desenvolvimento de pesquisas, preservando documentação a serem selecionadas como fonte para a compreensão de questões relacionadas com a constituição do modelo “colégio de aplicação”, suas finalidades e funções sociais exercidas, a trajetória de professores/ras, as práticas educativas que tiveram lugar nesses espaços educativos ligados às universidades. Neste aspecto, a documentação preservada possibilitou a produção de fontes para dissertações e teses, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS, na Linha História da Educação e tem permitido a continuação dessas investigações, inclusive em escala local e nacional.

Por fim, o estudo contribui para a área da História da Educação, especialmente na perspectiva do patrimônio histórico educacional, arquivos, acervos e centros de memória da escola ou da educação, ao ressaltar o valor dos gêneros documentais produzidos no contexto da cultura escolar em sua tríade de finalidades, ou seja, a preservação do patrimônio educacional, e material para o desenvolvimento de atividades educativas e de pesquisas e a

continuidade e problematização de processos e práticas de guarda, seleção, catalogação e preservação de acervos escolares ou da educação.

Referências

ALECRIM, Emerson. Scanners. **Infowester**, São Paulo. Publicado em 30 jun. 2003, atualizado em 10 jul. 2004. Disponível em: <https://www.infowester.com/scanners.php>. Acesso em: 10 abr. 2023.

ALMEIDA, Sayonara do Espírito Santo. **Cartografia estudantil no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (1969-1981)**. 2021. 202 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/14876>>. Acesso em: 18 out. 2023.

ALMEIDA, Sayonara do Espírito Santo; CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da. Formas de seleção de ingresso no Colégio de Aplicação da UFS. A busca por um perfil estudantil “ideal” (1969-1981). **Revista História da Educação**, [S. l.], v. 27, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/126267> . Acesso em: 10 out. 2023.

CABRAL, Anne Emílie Souza de Almeida. **Organização do arquivo escolar do Colégio de Aplicação da UFS: preservação do patrimônio histórico e educacional e potencialidades para a escrita da história da educação**. 2023. 178 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/17597>>. Acesso em: 18 out. 2023.

CAMARGO, Ana Maria.; GOULART, Silvana. **Centros de memória: uma proposta de definição**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015.

CAVALCANTI, Marcia Teixeira. Os websites dos centros de documentação e a pesquisa histórica: uso de fontes digitais. **Revista Observatório**, Palmas, v. 3, n. 5, p. 169-190, ago. 2017.

CEMDAP. Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS. **Ficha do Estabelecimento** (s/d). MEC/DES, Aracaju/SE, 1959. (Pacotilha 23).

CEMDAP. Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS. **Ofício ao diretor do Ensino Secundário** (s/d). Solicitação de verificação prévia para autorização do funcionamento do GA da FCFS, Aracaju/SE, 1959. (Pacotilha 23).

CEMDAP. Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS. **Relatório de verificação**, Aracaju/SE, 3 de ago. de 1959. (Pacotilha 23).

CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da. A preservação do acervo documental do Colégio de Aplicação da UFS e a produção de pesquisas em História da Educação. In: FERRONATO,

C.; CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da.; **Compreensões Historiográficas da Educação Brasileira**. - 1. ed.-- Aracaju, SE: Criação Editora, 2022. pp. 143 – 159. Disponível em: <https://editoracriacao.com.br/compreensoes-historiograficas-da-educacao-brasileira/>. Acesso em: 18 out. 2023.

CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da. As ações de salvaguarda realizadas resultaram na organização de mais de 200 pacotilhas contendo uma grande variedade de espécies documentais. [Entrevista concedida a Isabela Cristina Salgado] **Arquivoz**. Fev. 2021. Disponível em: Disponível em: <https://www.arquivozmagazine.org/pt/entrevista-comjoaquim-tavares-da-conceicao/>. Acesso em 02 out.2022.

CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da.; MONTEIRO, Rísia Rodrigues Silva.; MELO, Rafaela Cravo. Produção de documentação oral e preservação da memória do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe. **Revista Iberoamericana do Patrimônio HistóricoEducativo**, Campinas (SP), v. 4, nº 2, p. 379 –395, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/article/view/9668>. Acesso em: 18 out. 2023.

CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da; PAULILO, André Luiz. Veredas do Patrimônio Histórico Educacional: historiografia e memória. **Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura**, Campinas, SP, v. 31, n. 00, p. e023008, 2023. DOI: 10.20396/resgate.v31i00.8670473. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8670473>. Acesso em: 9 out. 2023.

DOMÍNGUEZ, Pablo Álvarez. Mapeo de la museología de la Educación en España: Aproximación al estado de la cuestión. **Hist. Educ.** (Online) Porto Alegre v. 22 n. 55, p. 293-313, maio/ago. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-3459/75395>

ESCOLANO, Augustin. Arqueologia y rituales de la escuela. In. MOGARRO, Maria João (org.). **Educação e Patrimônio Cultural: Escolas, Objetos e Práticas**. Lisboa: Edições Colibri, 2015, p. 45-60.

ESCOLANO, Augustin. Invitación a repensar la cultura material de la escuela. **RIDPHE_R Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo**, Campinas, SP, v. 6, n. 00, p. e020023, 2020. DOI: 10.20888/ridpher.v6i00.14819. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/article/view/14819>. Acesso em: 17 nov. 2021.

FRANÇA, Ronald. **Cultura escolar e as representações sobre a América Latina no Colégio de Aplicação da UFSC**. 2011. 97 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, SC, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/95679>. Acesso em: 18 out. 2023

FRANÇA, Ronald. Memória e arquivos escolares: A organização do acervo escolar do Colégio de Aplicação da UFSC. In: DIAS, Maria de Fátima Sabino et al (org.). **História**,

memória e práticas escolares. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2014, pp. 78 – 97.

GUIMARÃES, Mariza Alves. **Um olhar sobre a história da organização curricular da educação física no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (1959-1996).** 2016. 158 f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2016. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/4809>. Acesso em: 18 out. 2023.

MACIEL, Ane Rose de Jesus Santos. **Entre fatos e relatos:** as trajetórias de Carmelita Pinto Fontes e Rosália Bispo dos Santos na educação sergipana (1960-1991). 2016. 180 f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2016. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/4754>. Acesso em: 18 out. 2023.

MARTIRES, José Genivaldo. **“Flagrando a vida”:** trajetória de Lígia Pina – professora, literata e acadêmica (1925-2014). 2016. 139 f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2016. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/4775>. Acesso em: 18 out. 2023.

MELO, Rafaela Cravo de.; CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da. O perfil estudantil do Ginásio de Aplicação da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe (1959-1968). Uma investigação de fontes seriais do arquivo escolar. **Boletim Historiar**, vol. 08, n. 04. Out./Dez. 2021, p. 69-92. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/historiar/article/view/16980/12431>. Acesso em: 18 out. 2023.

MOLINA, Letícia Gorri.; ARAKI, Cláudia. Centros de memória no ambiente digital: em foco a análise de empresas públicas e privadas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 22, nº 1, p. 67-89, jan/abr. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/58726>. Acesso em: 18 out. 2023.

PAULILO, André Luiz. A memória em acervos da educação e da escola. In: PAULILO, André Luiz; CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da; CAMPELLO, Lorena de Oliveira Souza (org.). **A pesquisa em acervos da escola e da educação.** 1. ed. – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/16qQfElWItX2VSqdFJS5FZOpsBKS6fZUQ/view?usp=sharing>. Acesso em: 18 out. 2023.

PAZIN, Márcia. A importância dos centros de memória para as instituições e para a sociedade. **ITAÚCULTURAL.** 2015, n.p. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/a-importancia-dos-centros-de-memoria-para-as-instituicoes-e-para-a-sociedade>. Acesso em: 19 mai. 2022.

SANI, Roberto. La ricerca sul patrimonio storico-educativo in Italia. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 53 - 74, 2019. DOI: 10.5965/1984723820442019053. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723820442019053>. Acesso em: 31 jan. 2022.



PPGEDU



SANTOS, Alfredo Bezerra dos. **Educação, ensino e literatura:** a trajetória da professora Maria da Conceição Ouro Reis no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (1973-1991). 2022. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/16900>. Acesso em: 18 out. 2023.

SANTOS, Joelza de Oliveira. **Memórias de estudantes egressos do Ginásio de Aplicação da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe (1960-1968).** 2019. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2019. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/12676>. Acesso em: 18 out. 2023.

SANTOS, Ricardo Costa dos. **Ecos de um Brasil francófono:** a língua francesa no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (1960-2013). 2020. 227 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2020. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/14900>. Acesso em: 18 out. 2023.

SOUZA, Rosa Fátima de. Preservação do Patrimônio Histórico-Escolar no Brasil: notas para um debate. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 14, nº 26, jan./jun. 2013. p. 199 – 221. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723814262013199>. Acesso em: 18 out. 2023.

VIDAL, Diana. História da Educação como Arqueologia: cultura material escolar e escolarização. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 251 - 272, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723818362017251> . Acesso em: 31 jan. 2022.

VIEIRA, Paulo Mateus Silva. **Preservação, sentidos e usos da memória e história. O patrimônio histórico-escolar em cena no Colégio de Aplicação da UFS (2000-2022).** 2023. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2023. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/18313>. Acesso em: 18 out. 2023.

Submissão em: 01/11/2023

Aceito em: 28/02/2024

Citações e referências
Conforme normas da:



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS

